

Municipalidade De El Bosque

Estrategía Oficial De Prevenção De Uso De Drogas

Comissão Nacional Para o Control De Narcóticos
Conace – Chile

Apresentação Rolando Jimenez

Conceito De Prevenção Baseado Na Redução Da Demanda:

- O uso e abuso e dependencia às drogas é um problema social com conseqüências pessoais e coletivas.
- O consumo de drogas é relacionado com as motivações, valores, estereotipos, pautas de comportamento, contextos que podem ser protetores o representar fatores de risco.
- O consumo de drogas é um processo dinâmico e de diversos níveis.

Estrategías de prevenção

Objetivo: Evitar e diminuir o consumo de drogas o qual é considerado uma conduta de risco, para isto é necessario:

- **Antecipar** os problemas associados ao consumo de drogas
- **Fortalecer** o compromisso com estilos de vidas saudáveis
- **Getionar** os riscos, rpomover ferramentas para a solução dos conflitos.

Estrategías:

Para atingir o éxito das estrategias no Estado:

- a) As políticas preventivas devem responder à agenda governamental
- b) As políticas aceitadas como conceito de cidadanía
- c) As políticas relacionadas com o tipo de país que se quer construir

Sócios: Brasil (Diadema, Mauá, Rio Claro, Santo André e São Paulo), Chile (Copiapó, Lota, Quilicura e Santiago), Espanha (ACAS – Asociación Comunitaria Anti-SIDA de Girona, ESPIRAL – Entitat de Serveis Girona e Gobierno de Cantabria) e França (Montreuil).

Parceiros: Chile (El Bosque) e Espanha (Ayuntamiento de L'Hospitalet de Liobregat)



Prevenções

- Prevenção do consumo abusivo de drogas
- Prevenção da dependência às drogas
- Prevenção do prejuízo associado ao uso de drogas
- Prevenção do microtráfico.

Estratégia Oficial de Prevenção do HIV/AIDS – Comissão Nacional do HIV/AIDS (CONASIDA) – Ministério da Saúde de Chile

Caraterização geral do HIV/AIDS em Chile

Vias de contágio

- a) sexual 93,8%
- b) sanguínea 4,6%
- Vertical 1,5%

Distribuição por sexo

- a) Mulheres 12,64%
- b) Homes 87,36%

Caraterização geral do HIV/AIDS em Chile II

Distribuição por orientação sexual

- Heterossexual 31%
- Homo-bisexual 69%

Distribuição por idade

- 15 a 49 anos 90%
- Mais de 49 anos 10%

Políticas de CONASIDA

Mecanismos de prevenção

1. Parceiro único
2. Uso correto do preservativo
3. Abstinência sexual

Estratégias de difusão

1. Trabalhos em redes
2. Campanhas de comunicação
3. Campanhas direcionadas a grupos específicos
4. Instalação de telefones

Sócios: Brasil (Diadema, Mauá, Rio Claro, Santo André e São Paulo), Chile (Copiapó, Lota, Quilicura e Santiago), Espanha (ACAS – Asociación Comunitaria Anti-SIDA de Girona, ESPIRAL – Entitat de Serveis Girona e Gobierno de Cantabria) e França (Montreuil).

Parceiros: Chile (El Bosque) e Espanha (Ayuntamiento de L'Hospitalet de Llobregat)



Problemas das políticas oficiais

- Considerações médicas
- Conceição errada das políticas focalizadas
- Absencia de campanhas masivas para minorias sexuais
- Consenso com grupos conservadores
- Absencia total de estudos sob o HIV/AIDS e drogas

Plíticas focalizadas em torno do âmbito de educação

Objetivos de prevenção do consumo de drogas (CONACE)

Contribuir a evitar e diminuir o consumo de drogas das crianças e adolescentes do sistema escolar.

Fortalecer os fatores protetores e diminuir os fatores de risco frete ao consumo de rdroga.

Principio de atuação

1. Abordar todas a drogas
2. Menssagens especificoa para cada dade
3. Técnicas para evitar o consumo de drogas
4. Programas interativos para adolescentes
5. Programas para toda a trajetoria escolar
6. Maior esforço a maior nível de risco da população

Descentralização das políticas de prevenção das drogas a nível comunal

El municipio atúa como:

1. Articulador
2. Regulador
3. Catalizador
4. Negociador e Gestor

Programa municipal: Previene

Objetivos:

- Identificar necessidades e recursos
- Sensibillizar e informar a comunidade
- Instalar e fortalecer capacidades
- Propiciar o desenvolvimento de programas e inicitivas de prevenção
- Apoiar ao desenvolvimento de programas de tramento e reabilitação
- Promover a participação da comunidade no control do narcotráfico

Diagnóstico local e situação do consumo de drogas na comuna de El Bosque

Origem: Agosto de 1991 por decreto presidencial de Patricio Aylwin.

Agrupação: Setores carentes das comunidades de San Bernardo y La Cisterna

Composição: a) Populações constituídas por trabalhadores de empresas estaduais desde 1930 b) Populações e invações desde 1960 a 1971 c) Implementação de moradias de 1978 até 1999

Caraterísticas gerais

Habitantes: 200.067

14,2 Km cuadrados dos quais 30% estão ocupados pela Base Aerea

Do total da população 42% são jovens e crianças (0 a 29anos)

Situação socio-economica: Estrema pobreza 7%, pobreza 65%, menos pobres 28%

Consumo de drogas no último ano

Alcool 80,7%

Tabaco 55,1%

Tranquilizantes: 12,2%

Maconha: 5,3%

Pasta base 0,5%

Cocaína 1,6%

Estratégias de intervenção

Participação comunitaria

Redes nos bairros

Liderança Social preventiva

Prevenção escolar

Sistema comunal El Bosque em prevenção do consumo de drogas

Perfil dos estudantes e trabalhadores

Faixa etária: 14 - 35 anos

Maior Consumo: alcool e maconha

Perfil ocupacional: Estudantes, trabalhadores desocupados

Objetivo municipal: diminuição do consumo

Lógica de intervenção: sistémica, o individuo como parte da estrutura social que incide no consumo

Causas do consumo: modelos de referencia inadequados, procuras, individualismo, desmotivações.

Sócios: Brasil (Diadema, Mauá, Rio Claro, Santo André e São Paulo), Chile (Copiapó, Lota, Quilicura e Santiago), Espanha (ACAS – Asociación Comunitaria Anti-SIDA de Girona, ESPIRAL – Entitat de Serveis Girona e Gobierno de Cantabria) e França (Montreuil).

Parceiros: Chile (El Bosque) e Espanha (Ayuntamiento de L'Hospitalet de Liobregat)



Plan de prevenção escolar Previoene 2001

Area de prevenção escolar

Coordenação

Desenvolvimento da estratégia local

Supervisão das estratégias

Prevenção integral

Desenvolvimento de oficinas de formação artístico-cultural-preventiva

Prevenção social

Desenvolvimento de grupos de ação solidária e organização

Prevenção familiar

Escolas de desenvolvimento Orientadas aos centros de pais e responsáveis.

Integração e prevenção

Relações comunicacionais entre as crianças, adolescentes e adultos vinculados a afetividade

Contexto de contribuição as relações significativas dos espaços da criatividade comun e desenvolvimento pessoal.

Implementação

Durante 2001 desenvolvimos nas escolas José Martí, Salvador Allende, Nemesio Antunez, Elena Caffarena, Batalla de la Concepción, Juan Gomez Millas, nos âmbitos de comunicação social, prevenção de riscos, teatro, música, filmes, video e ioga chegando a 240 alunos por escola.

Os principais resultados deste processo:

1. Integrar atividades nes aulas
2. Desenvolver actividades complementárias para os estudantes
3. Començar um processo de integração das escolas

Grupos de ação solidária

Objetivo: organizar a participação dos estudantes em função de potenciar suas habilidades sociais e formação de cidadania. Formar identidades culturais em torno do espaço educativo.

Escolas de desenvolvimento familiar

Este processo dirigido aos Centros de Pais y/o responsáveis com o objetivo de desenvolver temáticas e estratégias de intervenção familiar.

Sócios: Brasil (Diadema, Mauá, Rio Claro, Santo André e São Paulo), Chile (Copiapó, Lota, Quilicura e Santiago), Espanha (ACAS – Asociación Comunitaria Anti-SIDA de Girona, ESPIRAL – Entitat de Serveis Girona e Gobierno de Cantabria) e França (Montreuil).

Parceiros: Chile (El Bosque) e Espanha (Ayuntamiento de L'Hospitalet de Llobregat)



Projeções

- Articular uma coordenação estratégica entre DIDECO y DEM para o desenvolvimento de metodologías integradas no âmbito preventivo.
- Estabelecer uma rede de trabalho permanente com professores e integrar-os à rede Comunal de Prevenção
- Integrar as estratégias dos programas da atualidade como parte da política de prevenção escolar
- Apoiar economicamente para os programas de prevenção escolar.
- Aportar aos processo de formação específica em prevenção.
- Incorporar estrategias de prevenção no meio de ensino medio vespertino (Projeto URB AL)